

Caso seria de passar para aqui, quando lícito fôra, aquella palavra de tão alto sentido: *o felix culpa!*

Concluo beijando as mãos do sabio mestre e perfeito cavalheiro, com os protestos da minha rendida veneração e vivo reconhecimento.

Vianna do Castello, 21 de maio de 1896.

M. CAPELLA.

### Dois denarios da familia «Decimia»

Nas *Monnaies de la République Romaine*, de E. Babelón, I, 453, descreve-se assim o R<sub>2</sub> do unico denario por elle e outros AA. attribuido á familia Decimia:

«R<sub>2</sub>. FLAVS · ROMA (*Flavus · Roma*). Diane dans un bige au galop à droite, tenant dans sa main un fouet dont la mèche est roulée autour du manche».

Cohen, *Médailles consulaires*, Paris 1857, pag. 122, faz uma descripção semelhante.

Ora, no Gabinete numismatico da Bibliotheca Nacional de Lisboa, existem duas medalhas que variam do exemplar descripto. Uma das differenças é muito pequena; a outra é mais importante.

\*

Eis aqui o desenho de uma das moedas, a menos importante:



O anverso, — cabeça da deusa Roma, de brincos e capacete alado, voltada á direita, e tendo do lado da nuca a marquilha X—, não differe do da moeda descrita pelos AA. franceses. O R<sub>2</sub> varia, porém, pois vê-se sobre a cabeça de Diana a meia-lua, que muitas vezes

a acompanha; além d'isso as letras são claramente pontuadas. O mais provavel é que o exemplar da Bibliotheca Nacional não constitua propriamente variante, e que apenas os exemplares de que aquelles AA. se serviram estivessem gastos, parecendo por isso faltar o crescente; em todo o caso, aqui deixo este esclarecimento<sup>1</sup>. O Sr. Ferreira Braga possui na sua collecção monetaria um exemplar em tudo semelhante ao da Bibliotheca Nacional, — no crescente, e no pontuado das letras.

\*

Aqui dou agora o desenho do segundo exemplar da Bibliotheca Nacional:



O anverso não differe do do exemplar antecedente. O R. differe, porque, em logar de se ver na biga a figura de Diana, vê-se a figura da Victoria, que provavelmente teve na mão alguma cousa, talvez um chicote. O typo da biga da Victoria é não só muito frequente nas moedas da Republica Romana, mas muito semelhante ao da biga de Diana. Julguei, porém, dever indicar aos especialistas o exemplar da Bibliotheca Nacional, se é que em alguma obra ou revista, de mim desconhecidas, não vem já descrito algum exemplar analogo. Tomei para termo de comparação as obras dos Srs. Cohen e Babelon, por serem as mais consultadas e mais ricas de informações, sobretudo a do último.

J. L. DE V.

---

<sup>1</sup> O Sr. Babelon compara o denario de Flavus com o de L. Furius Purpureo e o de A. Spurilius; no reverso do primeiro ha effectivamente o crescente, que o Sr. Babelon indica na descripção; no do segundo não se vê o crescente, embora o Sr. Babelon o mencione no texto. O exemplar que serviu para o desenho da última foi evidentemente o mesmo que Cohen utilizou; mas este, na descripção, não falla do crescente.